

279

CATEGORIZAÇÃO DA BRINCADEIRA DE FAZ-DE-CONTA: UM ESTUDO DA TEORIA DA MENTE. *Rodrigo Collin, Vitor H. Triska, Tatiana P. M. Schmidt, Luciane Carraro, Tania M. Sperb.* (Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade, Instituto de Psicologia, UFRGS).

A Teoria da Mente é uma área de pesquisa que investiga a capacidade da criança de levar em consideração os seus próprios estados mentais assim como os de outras pessoas, com a finalidade de compreender e prever comportamentos. Segundo os autores, a habilidade de teoria da mente requer capacidade metarrepresentativa. A presença de uma teoria da mente normalmente é investigada, utilizando-se a tarefa de crença-falsa, no entanto, há alguns autores que defendem que na brincadeira de faz-de-conta também aparecem indicadores de metarrepresentação. Não há consenso quanto à idade em que esses indicadores aparecem na brincadeira. O objetivo desse estudo é construir categorias que possibilitem classificar a brincadeira de faz-de-conta como metarrepresentativa em crianças de 6 anos de idade. Observaram-se 6 crianças durante 20 minutos, divididos em duas partes: nos primeiros 10 minutos cada criança brincou com um colega e nos 10 minutos finais, um terceiro colega engajou-se na brincadeira. As crianças foram filmadas interagindo livremente com os colegas e brinquedos (peças de lego e playmobile) e suas falas foram gravadas, utilizando-se um microfone de lapela. Os resultados parciais mostram que são poucas as situações em que a brincadeira de faz-de-conta pode ser caracterizada como uma atividade metarrepresentativa. (CNPq).